

651- A Salvação é Coletiva

Orlando Fedeli

A Salvação é Coletiva

- **Localização: São Paulo – SP, Brasil**

Sei que o assunto da teologia da libertação já está mais batido do que a tecla de um piano na nota dó. No entanto, eu como bacharel em teologia, formado em uma faculdade Católica, mantida por três grandes congregações da Igreja, não me senti a vontade de ler as respostas do Sr. Orlando. Primeiro, quando se refere ao fundamentalismo, ataca os teólogos de serem os responsáveis pela difusão de uma teologia herética.

Na minha concepção de teólogo (sim, pois vou começar a minha pós e pretendo fazer em teologia sistemática), fundamentalismo é um paradoxo do próprio nome. Explicando seria como se o fundamento não tivesse fundamento.

Hoje não tem fundamento pregar uma fé intimista, uma fé do próprio umbigo onde que cada um está preocupado em salvar a própria alma. A salvação é coletiva! Assim como Deus ouviu o grito do seu povo no deserto, e foi até eles para salvá-los das mãos dos opressores, nós precisamos ouvir o grito do povo passando fome e estender a nossa mão também. Só assim teremos salvação. A verdadeira escatologia é o fim dos tempos em comunidade e não cada um na sala de embarque para o céu esperando apenas o visto para o inferno ou para o céu. A tá, lembrando que o nosso querido Bento XVI está querendo acabar com uma das moradas celestiais, o purgatório. Que bom ter um papa teólogo depois de muitos anos com um papa que só queria aglomeração de pessoas.

Por tudo isso penso que a teologia da libertação ainda tem sim o seu valor. Pois ela é aquela mulher que questiona Jesus sobre o seu papel na terra. Ainda que ele tenha falado que não poderia salvá-la, depois caiu na real e quando ela disse que até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa.

Não temos outra opção ou saímos para evangelizar como a igreja primitiva ou cairemos na estagnação da igreja medieval (principio verdadeiro do fundamentalismo teológico e pastoral da Igreja).

Talvez não tenha lido os jornais ou revistas especializadas em questão de religião, mas a maior parte das pessoas que migram para outras igrejas, fala que estão mudando porque a Igreja Católica está muito velha.

Acho que o fundamentalismo Católico está fechando as janelas da Igreja que tanto sonhou o Papa Bom João XXIII em deixá-las abertas para que o pó fosse para bem longe da nossa Igreja.

Por fim, Sr. Orlando, não sei qual é a sua formação ou se tem outras pessoas para responder as suas cartas, mas que são pobres em teologia são. Diga onde estudou ou estudaram as pessoas que respondem as cartas para que futuros teólogos não venha estudar na mesma faculdade.

Abraços fraternal.

Muito prezado,
Salve Maria.

Você se apressa em se apresenta como sendo “como bacharel em teologia, formado em uma faculdade Católica, mantida por três grandes congregações da Igreja” como se isso fosse abonador e

honroso. Isso foi muito honroso e muito abonador quando se ensinava Teologia católica. Hoje é uma desgraça ter estudado Teologia nos modernísticos “Institutos de heresia”. Por tanto lamento que você seja “bacharel em teologia”.

Tanto mais que você logo me faz saber que você aceita a chamada Teologia da Libertação que, na verdade, é a “Teologia da Escravização” ao marxismo e ao PC. Essa é uma teologia – se é teologia – herética mesmo.

Normalmente, os formados nas atuais faculdades de Filosofia e Teologia de São Paulo não manifestam grande saber. E a frase que você coloca logo a seguir à sua apresentação, anunciando que vai fazer mestrado em teologia – como os “teólogos” gostam de proclamar seus títulos !... – comprova que você conhece bem pouco.

Pois veja sua frase:

“Na minha concepção de teólogo (sim, pois vou começar a minha pós e pretendo fazer em teologia sistemática), fundamentalismo é um paradoxo do próprio nome. Explicando seria como se o fundamento não tivesse fundamento”.

Na sua concepção de teólogo?

Que subjetivismo indica sua frase! E desde quando o subjetivismo é científico?

Ciência e subjetivismo são inconciliáveis.

Pior ainda é a frase seguinte na qual você defende duas heresias.

“Hoje não tem fundamento pregar uma fé intimista, uma fé do próprio umbigo onde que cada um está preocupado em salvar a própria alma. A salvação é coletiva!”

A primeira é o relativismo historicista, que admite a mudança da Fé conforme o tempo. A segunda é da salvação coletiva.

Meu caro, você não é católico.

Você é um marxista, pois a salvação, segundo você, consiste em riqueza.

Ora, Cristo nos disse:

“Que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se perder a sua alma?” (São Luc.IX,25).

Para você, teólogo do materialismo, a salvação não vem de Cristo. A salvação para você vem de Marx. Seu Redentor é Stálin...

Você não é mais católico.

Você me pergunta sobre meus estudos e afirma que não temos embasamento teológico. Nunca estudei Teologia ou Filosofia.

Estudei o Catecismo e os documentos da Igreja. Mas vendo o resultado do ensino da Teologia, hoje, – em você também – dou graças a Deus que não me permitiu aprender heresias e, muito menos, a defendê-las.

Deus tenha piedade de sua empáfia e ignorância flagrantes.

In Corde Jesu, semper,

Orlando Fedeli